

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

Documento submetido à CPPD como parte do processo de Promoção Funcional da Classe de Professor Associado IV para Titular.

Candidato: Marcus Levy Albino Bencostta

CURITIBA
2015

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	03
1. Dados Pessoais e Formação.....	03
1.1 Graduação.....	04
1.2 Pós-Graduação.....	04
2. Atividades de Ensino e Orientação.....	05
2.1 Atividades de Ensino na Graduação e na Pós-Graduação.....	05
2.2 Atividades de orientação nos níveis de pós-doutorado, doutorado, mestrado e graduação.....	05
2.2.1 Orientações de Pós-doutorado.....	05
2.2.1.1 Em Andamento.....	05
2.2.2 Orientações de Doutorado.....	05
2.2.2.1 Concluídas.....	05
2.2.2.2. Em Andamento.....	06
2.2.3 Orientações de Mestrado.....	06
2.2.3.1 Concluídas.....	06
2.2.4 Orientações de Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação.....	07
2.2.4.1 Concluídas.....	07
2.2.5 Orientações de Iniciação Científica.....	07
2.2.5.1 Concluídas.....	07
3. Produção Intelectual.....	10
3.1 Artigos completos publicados em periódicos	10
3.2 Tradução de artigos publicados em periódicos.....	11
3.3 Capítulos de livros publicados	11
3.4 Trabalhos completos em anais de congressos	13
3.5 Resumos publicados em anais de congressos.....	15
3.6 Edições de Livros.....	17
3.6.1 Organização de livro no prelo.....	17
3.7 Edição de periódicos científicos.....	17
3.8 Organização de cadernos de resumos de eventos	18
3.9 Prefácios de livros.....	19
3.10 Prefácio de periódicos acadêmicos.....	19
4. Atividades de Extensão.....	20
4.1 Participação de Eventos.....	20
4.1.1 Nacionais.....	20
4.1.2 Internacionais.....	21
4.2 Participante em Comissão Organizadora de Eventos.....	21
5. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa.....	22
5.1 Coordenação de projetos de pesquisa	22
5.2 Coordenação de projetos de extensão	26
5.3 Liderança de grupos de pesquisa.....	26
6. Participação em bancas de concursos, defesas de mestrado e doutorado	26
6.1 Concursos de professores universitários.....	26
6.2 Bancas de mestrado.....	27
6.3 Bancas de doutorado.....	30
7. Exposições.....	32
8. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas.....	33
9. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística	33
9.1 Membro de Corpo Editorial	33
9.2 Revisor de Periódicos.....	34
10. Assessorias, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão....	35
11. Exercícios de cargos na Administração Superior, Setorial, Departamental, Coordenação de Cursos Graduação e Pós-Graduação, representação em Órgãos Colegiados Superiores	35
12. Considerações Finais	36

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste documento autobiográfico é apresentar dados relevantes da minha trajetória acadêmica, profissional e intelectual, como parte do processo de acesso a classe de Professor Titular na Universidade Federal do Paraná, de acordo a Resolução N° 10/14 – CEPE (estabelece os critérios de avaliação para fins de promoção e progressão na Carreira do Magistério Superior na Universidade Federal do Paraná). Para a organização deste memorial segui as recomendações da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) pela Resolução N° 10/14 – CEPE (§ 8° do Art. 12 - Apresentação do memorial deve descrever as seguintes atividades).

1. Dados Pessoais e Formação

Antes de chegar a terras paranaenses, já tinha encontrado minha vocação para docência ainda nos bancos do curso de História da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), que me ensinou a entender a função social do professor em uma sociedade que se redemocratizava, após longos anos de luta contra ditadura militar. Ainda em Campinas, tive a oportunidade de atuar no ensino fundamental e médio, oportunidade que tive para desenvolver minhas habilidades professorais e, principalmente, ampliar minha convicção pela carreira docente. Durante a minha graduação tive a oportunidade de atuar como monitor de importantes professores do curso, tais como a professora Leila Mezan Algranti e José Roberto do Amaral Lapa (In memoriam). Com este último, também desenvolvi projeto de iniciação científica financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) sobre o tema da presença protestante no Brasil da primeira metade do século XIX.

Logo após finalizar meus estudos de graduação (1992), ingressei no Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade de São Paulo, onde tive o privilégio de ser orientado pelo professor Augustin Wernet (in memoriam), dando continuidade ao tema da presença protestante no campo educacional, desta vez na segunda metade do século XIX. Ao defender minha dissertação em 1994, recebi convite publicá-la em forma livro com o selo do Centro de Memória da UNICAMP.

Iniciei meu doutorado no mesmo programa que realizei o mestrado, inclusive com o mesmo professor orientador. Entretanto, o tema de escolha foram as relações de poder da Igreja Católica com o Estado republicano, tomando como referência a ação pastoral e educacional da gestão do primeiro bispado da cidade de Campinas, no início do século XX. Em março de 1997, um pouco antes de concluir o doutorado, iniciei minha carreira como docente e pesquisador da Universidade Federal do Paraná quando conquistei o primeiro lugar do concurso público para a disciplina História da Educação e, desde então, atuo nesta disciplina lotada no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação do Setor de Educação. Com poucos anos de casa, em 2000, ajudei a fundar a Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação e tornei-me líder do Grupo de Pesquisa registrado no Diretório do CNPq “*História da Educação, Instituições, Intelectuais e Culturas Escolares no Paraná (Séculos XIX –XX)*”. E desde 2001, tornei-me Bolsista de Produtividade do CNPq.

Dados profissionais importantes:

- 1) Matrícula UFPR: 155411
- 2) Data da Contratação: 10/03/97
- 3) Cargo: Professor DE/40horas
- 4) Lotação: Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE) / Setor de Educação (SE)
- 5) Contatos: email: marcus@ufpr.br; tel: 3360-5141
- 6) Grupo de pesquisa: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1837942659634577>
- 7) Currículo Lattes - CNPq :
<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4765234E5>

1.1 Graduação

Fui aluno do curso de História, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e me formei em junho de 1991. Naquela instituição fui monitor das disciplinas História do Brasil Monárquico e História do Brasil Republicano. Experiências que abriram oportunidades para desenvolver pesquisa de iniciação científica como Prof. Dr. José Roberto do Amaral Lapa, quando este coordenava o Centro de Memória da UNICAMP (CMU). Aqueles anos de graduação foram fundamentais os contatos estabelecidos com o mundo da investigação acadêmica para definição de minha carreira como pesquisador do campo da história com interfaces na educação.

1.2 Pós-Graduação

Ao encerrar os estudos de graduação procurei a tradicional e respeitada Universidade de São Paulo para realizar meus estudos de mestrado e doutorado. No final do ano de 1991 ingressei no Programa de Pós-Graduação em História Social (Conceito CAPES 6) como bolsista da FAPESP, e sob a orientação do prof. Dr. Augustin Wernet defendi, em 1993, minha dissertação intitulada: *“Protestantes em Campinas: a história de um colégio de confissão presbiteriana (1869-1892)”*. Seguindo com o mesmo professor orientador, obtive no ano de 1999 o título de doutor em História pela Universidade de São Paulo com a tese: *“Igreja e Poder em São Paulo: D. João Batista Correia Nery e a romanização do catolicismo brasileiro (1908-1920)”*. Em 2004, já como docente da Universidade Federal do Paraná fui selecionado com uma bolsa de pesquisa pelo *Conseil International des Études Canadiennes* (CIEC) para realizar curso de aperfeiçoamento presencial na *Université du Québec à Montreal* (Canadá) em convênio com o *Centre Canadien d'Architecture* (CCA) onde desenvolvi pesquisa intitulada *“Architecture et Histoire: la culture scolaire au Canada et au Brésil (1900-1930)”*. Em anos posteriores, 2007-2008, realizei meus estudos de pós-doutoramento na *École Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles* (França) com bolsa da CAPES e supervisão da Profa. Dra. Anne-Marie Chatêlet, oportunidade que aprofundei pesquisa intitulada *“História da Educação e Arquitetura: por uma tipologia acerca do espaço da escola elementar (Brasil e França, 1870-1930)”*.

2. Atividades de Ensino e Orientação

2.1 Atividades de Ensino na Graduação e na Pós-Graduação

Desde o meu ingresso no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação fui responsável por ministrar as seguintes disciplinas na graduação do curso de Pedagogia: História da Educação Geral, História da Educação no Brasil, História da Arquitetura Escolar (optativa) e História e Cinema (optativa). Na Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPR tenho ministrado regularmente as seguintes disciplinas: Seminário Avançado de Pesquisa em História e Historiografia da Educação I; Seminário Avançado de Pesquisa em História e Historiografia da Educação II; Seminário Avançado de Pesquisa em História e Historiografia da Educação III; Seminário de Pesquisa em História e Historiografia da Educação I; Seminário de Pesquisa em História e Historiografia da Educação II; Seminário de Pesquisa em História e Historiografia da Educação III; Fotografia e Educação: possibilidades de pesquisa histórica; História das Instituições Educacionais no Brasil e por fim, Patrimônio Educativo e Cultura Material Escolar.

2.2 Atividades de orientação nos níveis de pós-doutorado, doutorado, mestrado e graduação

2.2.1 Orientações de Pós-doutorado

2.2.1.1 Em Andamento

1. Prof. Dr. Irineu Mario Colombo. Docente do Instituto Federal do Paraná.
2. Prof^a Dr^a Carmen Mazepa Ballão. Docente do Instituto Federal do Paraná.

2.2.2 Orientações de Doutorado

2.2.2.1 Concluídas

1. **Ederson Prestes Santos Lima** - *História, Memória e Educação no olhar photographico de Guilherme Glück (Lapa, 1920-1953)*. 2015.
2. **Ana Paula Pupo Correia** - *"Palácios da Instrução" - História da Educação e Arquitetura das Escolas Normais no Estado do Paraná (1904-1927)*. 2013.
3. **Erica Piovam de Ulhôa Cintra** - *"Scientia et Labor" no "Palácio de Luz": a institucionalização da Ciência Médica e a Faculdade de Medicina do Paraná (Curitiba, 1912-1946)*. 2010.
4. **Ronie Cardoso Filho** - *São José, o Colégio de Castro (1904-1994)*. 2009.
5. **Maria Helena Pupo Silveira** - *O Processo de normalização do comportamento social em Curitiba: Educação e Trabalho na Penitenciária do Abú na primeira metade do século XX*. 2009.

6. **Cleusa Maria Fuckner** - *Lar Escola Dr. Leocádio José Correia: história de uma proposta de formação na perspectiva educacional espírita (1963-2003)*. 2009.
7. **Regina Maria Schimmelpfeng de Souza** - *Deutsche Schule, a Escola Alemã de Curitiba (1884-1917): um olhar histórico*. 2006.

2.2.2.2 Em Andamento

Gisele Terezinha Machado – “*Escola Naval: História e Arquitetura Militar (1936-1948)*”
Início: 2013

2.2.3 Orientações de Mestrado

2.2.3.1 Concluídas

1. **Adriana de Souza Broering** - *Arquitetura, espaços, tempos e materiais: a educação infantil na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (1976-2012)*. 2014. (Co-orientador)
2. **Mariana Rocha Zacharias** - *Espaços e processos educativos do Ginásio Paranaense. Os ambientes especializados e seus artefatos (1904-1949)*. 2013.
3. **Ivanir Ribeiro**. "*Sem uniforme não entra*": o uniforme escolar na Escola Técnica Federal de Santa Catarina (1962-1983). 2012. (Co-orientador).
4. **Danielle Gross de Freitas** - *Entre ofícios e prendas domésticas: a Escola Profissional Feminina de Curitiba (1917-1974)*. 2011.
5. **Wanessa Margotti Ramos Storti** - *Educação Árabe em Curitiba: a Escola Islâmica do Paraná (1969-1972)*. 2011.
6. **Marina Fernandes Braga** - *Arquitetura e Espaço Escolar na Atenas Mineira: os Grupos Escolares de Juiz de Fora (1907-1927)*. 2009.
7. **Cristiane Antunes Stein** - "*Por Deus e pelo Brasil*": a Juventude Brasileira em Curitiba (1938-1945). 2008.
8. **Ana Paula Pupo Correia** - *História & Arquitetura Escolar: os prédios escolares públicos de Curitiba (1943-1953)*. 2004.
9. **Fermina Cassemira de Paula e Silva Carvalho** - *Igreja Católica e Educação Feminina: a Escola Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus (Canoinhas-SC, 1936-1956)*. 2004.
10. **Irineu Colombo** - *O adolescente infrator e o sistema de ensino paranaense: a trajetória da Escola para menores Professor Queiroz Filho (1965-1992)*. 2002.
11. **Regina Maria Schimmelpfeng de Souza** - *A Estrada do Poente: Escola Alemã/Colégio Progresso (Curitiba 1930-1945)*. 2002. (Co-orientador).

12. **Gisele Quadros Ladeira Chornobai** - *Igreja Católica, Educação Feminina e Cultura Escolar em Ponta Grossa (Paraná): a Escola Normal de Sant'Ana (1947-1960)*. 2002.
13. **Marilda Iwaya** - *Palácio da Instrução: Representações sobre o Instituto de Educação do Paraná Professor Erasmo Pilotto (1940-1960)*. 2001.
14. **Gilberto de Souza Vianna** - *O Sabre e o Livro: Trajetórias Históricas do Colégio Militar de Curitiba (1959-1988)*. 2001.
15. **Edson Martins** - *Marginalidade, implantação e reconhecimento formal: aspectos históricos de um olhar protestante sobre a Teologia Superior no Brasil (1969-1999)*. 2001.

2.2.4 Orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

2.2.4.1 Concluídas

1. **Amanda Garcia dos Santos** - *Educação e Patrimônio Artístico Histórico: os murais de Poty Lazzarotto como "Lugares de memória" na cena urbana de Curitiba (1953-1996)*. 2013.

2.2.5 Orientações de Iniciação Científica

2.2.5.1 Concluídas

1. **Bruna Negrelli de Andrade** . *A linguagem da Bauhaus e a gramática arquitetural escolar moderna (1919-1933)*. [Fase III]. 2015.
2. **Rebeka Silveira Yurk**. *A linguagem da Bauhaus e a gramática arquitetural escolar moderna (1919-1933)* [Fase II]. 2014.
3. **Rebeka Silveira Yurk**. *A linguagem da Bauhaus e a gramática arquitetural escolar moderna (1919-1933)*. [Fase I]. 2013.
4. **Patrícia Stoski**. *História da Educação e Arquitetura: gramática do movimento moderno no Campus Central (Reitoria) da UFPR*. 2011.
5. **Fernanda Carolina Cruzetta**. *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950)*. [Fase ID]. 2009.
6. **Gláucia Silva**. *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950)*. [Fase ID]. 2009.
7. **Renata Riva Finatti**. *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950)*. [Fase ID]. 2009.
8. **Maria Cecília Pereira Kloster**. *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950)*. [Fase IC]. 2009.

9. **Francielly Giachini Barbosa.** *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950).* [Fase IB]. 2009.
10. **Renan Dinis Pergher.** *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950).* [Fase IA]. 2009.
11. **Alexandra Marie Soutnay.** *Pour une typologie de l'école élémentaire au Brésil et en France (1870-1950).* [Fase IB]. 2007.
12. **Nina-Luisa Siegel.** *Pour une typologie de l'école élémentaire au Brésil et en France (1870-1950).* [Fase IA]. 2007.
13. **Michelle de Araujo Schamposki.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba -1903-1971): Levantamento de Fontes na Imprensa Paranaense.* [Fase IB]. 2006
14. **Daniella Gross de Freitas.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Levantamento de Fontes na Imprensa Paranaense.* [Fase IA]. 2006.
15. **Ana Cláudia Dutra de Moraes Chaaban.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): a arquitetura escolar em questão.* [Fase IA]. 2006.
16. **Ana Paula Milek.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Levantamento de Fontes na Imprensa Paranaense.* [Fase III]. 2005.
17. **Antonia de Meira.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Organização de Banco de Dados e Preservação da Memória Digital.* [Fase III]. 2005.
18. **Ana Paula Martins Pereira.** *A imagem fotográfica no estudo das instituições educacionais (os grupos escolares de Curitiba -1903-1971): levantamento de fontes na imprensa paranaense.* [Fase IIB]. 2004.
19. **Antonia de Meira.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Organização de Banco de Dados e Preservação da Memória Digital.* (Fase II). 2004.
20. **Ana Paula Milek.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Levantamento de Fontes na Imprensa Paranaense.* [Fase IIA]. 2004.
21. **Annelise Ferreira Leite.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba (1903-1940).* [Fase IIIA]. 2003.
22. **Daniela Conceição Stoebel.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba (1941-1971).* [Fase IIIB]. 2003.

23. **Juliana Rolla Keller.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Organização de Banco de Dados e Preservação da Memória Digital.* [Fase IB]. 2003.
24. **Chayene Evelis Costa.** *A Imagem Fotográfica no Estudo das Instituições Educacionais (Os Grupos Escolares de Curitiba - 1903/1971): Levantamento de fontes na imprensa paranaense.* [Fase I]. 2003.
25. **Antonia de Meira.** *A imagem fotográfica no estudo das instituições educacionais (os grupos escolares de Curitiba -1903-1971): organização de Banco de Dados e preservação da memória.* [Fase IA]. 2003.
26. **Ana Paula Milek.** *A imagem fotográfica no estudo das instituições educacionais (os grupos escolares de Curitiba -1903-1971): levantamento de fontes na imprensa paranaense.* [Fase I]. 2003.
27. **Annelise Ferreira Leite.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba. (1903-1940).* [Fase IIB]. 2002.
28. **Daniela Conceição Stoebel.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba (1903-1971).* [Fase IIA]. 2002.
29. **Janete de Fátima Barause.** *Levantamento e Catalogação de Fontes Iconográficas para o Estudo Histórico da Educação Brasileira a partir da relação Educação e Industrialização.* [Fase IB]. 2001.
30. **Luciane Canestraro Milani.** *Levantamento e Catalogação de Fontes Iconográficas para o Estudo Histórico da Educação Brasileira a partir da relação Educação e Industrialização.* [Fase IA]. 2001.
31. **Annelise Ferreira Leite.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba (1903-1940).* [Fase IB]. 2001.
32. **Daniela Conceição Stoebel.** *Levantamento e Catalogação de Fotografias dos Grupos Escolares de Curitiba (1941-1971).* [Fase IA]. 2001.
33. **Andrea Luciane Conceição.** *Educação: organização de documentos históricos.* [Fase II]. 2000.
34. **Andrea Luciane Conceição.** *Famílias de elite e a educação em instituições escolares protestantes e católicas na segunda metade do século XIX.* 1998.
35. **Adriane de Fátima Seretinei.** *Viajando pelas Civilizações.* 1998.
36. **Karen Hemann.** *Educação em Hipermídia.* 1998.
37. **Daniele Valente.** *Educação: organização de documentos históricos (Fase I).* 1998.

3. Produção Intelectual

A minha produção intelectual desde que ingressei na Universidade Federal do Paraná está distribuída pelos seguintes produtos bibliográficos:

- a) 13 artigos publicados em periódicos
- b) 04 traduções de artigos publicados em periódicos
- c) 19 capítulos de livros publicados
- d) 02 capítulos de livros no prelo
- e) 23 trabalhos completos publicados em anais de congressos
- f) 28 resumos publicados em anais de congressos
- g) 04 edições de livros publicados
- h) 01 organização de livros no prelo
- i) 23 Edições de periódicos científicos
- j) 02 organizações de cadernos de resumos de eventos
- k) 04 prefácios de livros
- l) 17 prefácios de periódicos

3.1 Artigos completos publicados em periódicos

1. Cultura cívico-escolar católica e desfiles patrióticos no Brasil do início do século XX. *Varia História*, v. 30, p. 391-403, 2014.
2. Mobiliário escolar francês e os projetos vanguardistas de Jean Prouvé e André Lurçat na primeira metade do século XX. *Educar em Revista*, p. 19-38, 2013.
3. Educar em Revista: uma história, um perfil, um projeto. *Educar em Revista*, p. 293-303, 2013. (Co-autoria de Cláudio de Sá Machado Júnior).
4. Diálogos sobre a História da Arquitetura Escolar. *Linhas*, v. 12, p. 210-219, 2011. (Co-autoria de Anne-Marie Châtelet).
5. História e Arquitetura Escolar: a experiência dos regulamentos franceses e brasileiros para os edifícios escolares (1880-1910). *Linhas*, v. 12, p. 51-72, 2011. (Co-autoria de Marina Fernandes Braga).
6. Arquitetura moderna e espaços modelares para as práticas esportivas em ambiente escolar: o exemplo do Colégio Estadual do Paraná (Curitiba, 1943-1950). *Linhas*, v. 12, p. 95-110, 2011. (Co-autoria de Ana Paula Pupo Correa).
7. Memória e cultura escolar: a imagem fotográfica no estudo da escola primária de Curitiba. *História*, v. 30, p. 369-411, 2011.
8. D. João Nery e os índios Botocudos: fragmentos de uma cartilha no início do Século XX. *Cadernos de História da Educação*, v. 09, p. 427-437, 2010.
9. A historiografia da educação paranaense no cenário da história da educação brasileira: 10 anos de pesquisa na Universidade Federal do Paraná (1999-2008). *Educar em Revista*, p. 295-315, 2010. (Co-autoria de Diana Vidal).

10. Educação Feminina Católica e Educação Masculina Protestante no Brasil do Século XIX: fragmentos de uma história institucional e cultural. *Educação & Linguagem*, v. 18, p. 25-43, 2008. (Co-autoria de Maria Iza Gerth Cunha).
11. Arquitetura e espaço escolar: reflexões acerca do processo de implantação dos primeiros grupos escolares de Curitiba (1903-1928). *Educar em Revista*, p. 103-141, 2001.
12. Mulher virtuosa, quem a achará? : o discurso da Igreja acerca da educação feminina e o IV Congresso Interamericano de Educação Católica (1951). *Revista Brasileira de História da Educação*, v. 1, n.2º, p. 117-136, 2001.
13. Cultura escolar e história eclesiástica: reflexões sobre a ação romanizadora pedagógica na formação de sacerdotes católicos e o Seminário Diocesano de Santa Maria (1915-1919). *Cadernos CEDES*, v. 20, n.52, p. 88-103, 2000.

3.2. Traduções de artigos publicados em periódicos

1. VICENT, David. Literacies and Development. *Revista Brasileira de Educação*, v. 58, p. 539, 2014.
2. D'ENFERT, Renaud; GISPERT, Helène. A reform in face of the test of realities: the case of the 'modern mathematics' in the France of 1970s. *Revista Diálogo Educacional*, v. 11, p. 789-816, 2011.
3. CHÂTELET, Anne-Marie. Essai d'historiographie I - L'architecture des écoles au XXº siècle. *História da Educação*, v. 20, p. 7-37, 2006.
4. LE COEUR, Marc. Les Lycées dans la ville: l'exemple parisien: 1802-1914. *Educar em Revista*, v. 22, p. 359-400, 2003.

3.3 Capítulos de Livros Publicados

1. Pórcia Guimarães Alves: reminiscências, itinerários e cenas de uma intelectual nos campos da Psicologia e da Educação. In: Marcus Levy Bencostta, Dulce Regina Baggio Osinski e Carlos Eduardo Vieira. (Orgs.). *Intelectuais, modernidade e formação de professores no Paraná (1910-1980)*. Curitiba: Editora da UFPR, 2015, p. 115-148 (Co-autoria de Américo Agostinho Rodrigues Walger)
2. A noção de cultura material escolar em debate no campo de investigação da História da Educação. In: César Augusto Castro e Samuel Luis Velázquez Castellanos. (Org.). *A Escola e seus artefatos culturais*. São Luis: EDUFMA, 2013, p. 21-34.
3. Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária. In: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos. (Org.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. (Século XX)*. 4ª ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2011, v. III, p. 68-76.

4. Tempos de Jardim de Infância: anos incríveis de uma andorinha. In: Beatriz T. Daudt Fischer. (Org.). *Tempos de Escola. Memórias*. 1ª ed. Brasília / São Leopoldo: Liber Livro / Oikos Editora, 2011, p. 179-192.
5. Análise da Violência, Indisciplina e Educação: contribuições da Arquitetura. In: Leoni Maria Padilha Henning; Maria Luiza Macedo Abbud. (Org.). *Violência, indisciplina e educação*. Londrina: Editora da UEL, 2010, p. 155-162.
6. A Cultura Escolar na Historiografia da Educação Brasileira: alcances e limites de um conceito. In: Margarida Louro Felgueiras; Carlos Eduardo Vieira. (Org.). *Cultura Escolar, Migrações e Cidadania*. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2010, p. 10-25.
7. História da Educação e Cultura Escolar: representações e imagens das festas escolares. In: Diana Gonçalves Vidal; Cleonara Maria Schwartz (Org.). *História das Culturas Escolares no Brasil*. Vitória: Editora da UFES, 2010, p. 247-268.
8. Olhares sobre a Cultura Material: discurso arquitetural eclético de Cândido Ferreira de Abreu, um construtor de espaços e ideias na Belle Époque curitibana. In: Romilda Teodora Ens; Marilda Aparecida Behrens. (Org.). *Formação do Professor: profissionalidade, pesquisa e cultura escolar*. Curitiba: Editora Champagnat, 2010, p. 239-260.
9. Entre a multidisciplinariedade e a história: o espaço e a arquitetura escolares nas recentes historiografias educativas espanhola e brasileira. In: Marta Maria de Araújo. (Org.). *História Comparada da Educação*. 1ª ed. Natal / Brasília: Editora da UFRN / Liber Livro Editora, 2009, p. 23-51. (Co-autoria de Antonio Viñao).
10. Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária.. In: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos. (Org.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. (Século XX)*. 3ªed. Petrópolis: Editora Vozes, 2009, v. III, p. 68-76.
11. Arquitetura Escolar na Belle Époque: Jean Omer Marchand e Francisco de Paula Ramos de Azevedo (Montreal e São Paulo, 1894-1926). In: Marcus Levy Bencostta. (Org.). *Culturas Escolares, Saberes e Práticas Educativas: itinerários históricos*. São Paulo: Cortez Editora, 2007, p. 103-128.
12. Desafios da Arquitetura Escolar: construção de uma temática em História da Educação. In: Marcus Aurélio Taborda de Oliveira. (Org.). *Cinco estudos em História e Historiografia da Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 111-125.
13. Desfiles patrióticos: Memória e cultura cívica dos grupos escolares de Curitiba (1903-1971). In: Diana Gonçalves Vidal. (Org.). *Grupos Escolares: cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971)*. Campinas: Mercado de Letras, 2006, p. 299-321.
14. O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (Inep) e o Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (Cepe): a experiência de um laboratório de ensino primário no Paraná (1952-1964). In: Marta Araújo; Iria Brzezinski. (Org.). *Anísio Teixeira na*

- direção do Inep: Programa para a Reconstrução da Nação Brasileira (1952-1964)*. Brasília: Inep, 2006, p. 51-73.
15. Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária.. In: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos. (Org.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. (Século XX)*. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2006, v. III, p. 68-76.
 16. Grupos escolares no Brasil: um novo modelo de escola primária.. In: Maria Stephanou; Maria Helena Camara Bastos. (Org.). *Histórias e Memórias da Educação no Brasil. (Século XX)*. 1ªed. Petrópolis: Vozes, 2005, v. III, p. 68-76.
 17. Arquitetura e espaço escolar: o exemplo dos primeiros grupos escolares de Curitiba (1903-1928). In: Marcus Levy Albino Bencostta. (Org.). *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar*. São Paulo: Cortez Editora, 2005, p. 141-170.
 18. A pesquisa em História da Educação nos programas de pós-graduação em educação da Região Sul (1972-2003). In: José Gonçalves Gondra. (Org.). *Pesquisa em história da educação no Brasil*. 1ª ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005, p. 241-287. (Co-autoria de Maria Helena Camara Bastos e Maria Teresa Santos Cunha).
 19. Nazionalismo et Cattolicesimo in Brasile: la partecipazione dei collegi salesiani nelle sfilate patriottiche (1916-1917). In: Francesco Motto. (Org.). *L'Opera Salesiana dal 1880 al 1922. Significatività e portata sociale*. Roma: Libreria Ateneo Salesiano, 2001, v. III, p. 275-284.

3.4 Trabalhos completos em anais de congressos

1. Imprensa Escolar no Paraná: discurso nacionalista estadonovista e cultura Cívica Escolar. *VIII Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2015, Maringá.
2. Cultura Material Escolar: a contribuição da Bauhaus para a arquitetura escolar (1919-1933). *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2014, Curitiba.
3. Cândido Ferreira de Abreu: discurso arquitetural de um construtor de espaços e ideias (1892-1916). *IX Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2012, Lisboa.
4. A linguagem Bauhaus e a gramática arquitetural moderna (1919-1933): apontamentos iniciais. *VI Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2011, Vitória.
5. Arquitetura moderna e espaços modelares para práticas esportivas em ambiente escolar: o exemplo do Colégio Estadual do Paraná (1943-1950). *VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2010, São Luís.
6. Cândido Ferreira de Abreu: discurso arquitetural de um construtor de espaços e ideias (1892-1916). *IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latinoamericana*, 2009, Rio de Janeiro.
7. O mobiliário escolar dos arquitetos europeus: exemplo de modernidade (1900-1950). *V Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2008, Aracaju.

8. D. João Nery e os índios botocudos: fragmentos de uma cartilha no início do século XX. *V Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2008, Aracaju.
9. Discursos sobre o espaço: a arquitetura escolar na segunda metade dos Oitocentos. *VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2008, Porto.
10. História e Arquitetura Escolar: um estudo comparado dos regimentos para construção de prédios escolares na França e no Brasil (1880-1910). *VIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educacion Latinoamericana*, 2007, Buenos Aires.
11. História, Cultura e Sociabilidades: representações e imagens das festas escolares (Curitiba, 1903-1971). *VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2006, Uberlândia.
12. Arquitectura Escolar en la Belle Époque: Jean Omer Marchand y Francisco de Paula Ramos de Azevedo [Montreal (Canadá) y São Paulo (Brasil), 1894-1926]. *VII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana*, 2005, Quito.
13. Desfiles patrióticos: cultura cívica nos grupos escolares de Curitiba (1903-1971). *III Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2004, Curitiba.
14. Fotografias e culturas escolares: arquivo digital e preservação da memória. *III Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2004, Curitiba.
15. Imagem e História: as fotografias escolares no estudo da escola primária curitibana (1903-1971). *XXII Simpósio Nacional de História*, 2003, João Pessoa.
16. Arquitetura e Fotografias Escolares no estudo histórico da escola primária pública em Curitiba (1903-1928). *IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL*, 2002, Florianópolis.
17. Memória e Cultura Escolar: a imagem fotográfica no estudo dos Grupos Escolares de Curitiba (1903-1971). *II Congresso Brasileiro de História da Educação - História e Memória da Educação Brasileira*, 2002, Natal.
18. La Questión de la Educación de la Mujer: IV Congreso Interamericano de Educación Católica en Brasil (1951). *V Congreso Iberoamericano de Historia de la educación Latinoamericana*, 2001, San José (Costa Rica).
19. O tema da educação feminina no IV Congresso Interamericano de Educação Católica de 1951. *I Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2000, Rio de Janeiro.
20. Nazionalismo et Cattolicesimo in Brasile: la partecipazione dei collegi salesiani nelle sfilate patriottiche (1916-1917). *3º Convegno Internazionale di Storia dell'Opera Salesiana*, 2000, Roma.
21. Educação Masculina Protestante & Educação Feminina Católica na segunda metade do século XIX. *II Seminário de Pesquisa em Educação - Região Sul*, 1999, Curitiba.
22. Importância do Estudo das Instituições Educativas para a História Social de uma Região. *III Seminário Latinoamericano de História Salesiana*, 1999, São Paulo.

23. O Estudo da História de Instituições Educativas e o conhecimento da História Social de uma região. *22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*, 1999, Caxambu.

3.5 Resumos publicados em anais de congressos

1. Imprensa Escolar no Paraná: discurso nacionalista estadonovista e cultura Cívica Escolar. *VIII Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2015, Maringá.
2. A contribuição da Bauhaus para a arquitetura escolar (1919-1933). *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2014, Curitiba.
3. Cândido Ferreira de Abreu: discurso arquitetural de um construtor de espaços e ideias (1892-1916). *IX Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2012, Lisboa.
4. A linguagem Bauhaus e a gramática arquitetural moderna (1919-1933): apontamentos iniciais. *VI Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2011, Vitória.
5. Arquitetura moderna e espaços modelares para práticas esportivas em ambiente escolar: o exemplo do Colégio Estadual do Paraná (1943-1950). In: *VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2010, São Luís.
6. Cândido Ferreira de Abreu: discurso arquitetural de um construtor de espaços e ideias (1892-1916). *IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latinoamericana*, 2009, Rio de Janeiro.
7. O mobiliário escolar dos arquitetos europeus: exemplo de modernidade (1900-1950). *V Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2008, Aracaju.
8. D. João Nery e os índios botocudos: fragmentos de uma cartilha no início do século XX. *V Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2008, Aracaju.
9. Discursos sobre o espaço: a arquitetura escolar na segunda metade dos Oitocentos. *VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2008, Porto.
10. História e Arquitetura Escolar: um estudo comparado dos regimentos para construção de prédios escolares na França e no Brasil (1880-1910). *VIII Congresso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana*, 2007, Buenos Aires.
11. Histoire et théorie de l'architecture scolaire au Brésil. *Internationaler Kongress. Das Jahrhundert der Schule*, 2007, Bern.
12. História, Cultura e Sociabilidades: representações e imagens das festas escolares (Curitiba, 1903-1971). *VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*, 2006, Uberlândia.
13. Arquitectura Escolar en la Belle Époque: Jean Omer Marchand y Francisco de Paula Ramos de Azevedo [Montreal (Canadá) y São Paulo (Brasil), 1894-1926]. *VII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana*, 2005, Quito.

14. Desfiles patrióticos: cultura cívica nos grupos escolares de Curitiba (1903-1971). *III Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2004, Curitiba.
15. Fotografias e culturas escolares: arquivo digital e preservação da memória. *III Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2004, Curitiba.
16. Imagem e História: as fotografias escolares no estudo da escola primária curitibana (1903-1971). *XXII Simpósio Nacional de História*, 2003, João Pessoa.
17. Arquitetura e Fotografias Escolares no estudo histórico da escola primária pública em Curitiba (1903-1928). *IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED SUL*, 2002, Florianópolis.
18. Enseignement secondaire protestant et catholique au Brésil au XIX^e siècle: Histoire institutionnelle et culturelle. *24^o Congrès de l'Association Internationale d'Histoire de l'Education*, 2002, Paris.
19. Memória e Cultura Escolar: a imagem fotográfica no estudo dos Grupos Escolares de Curitiba (1903-1971). *II Congresso Brasileiro de História da Educação - História e Memória da Educação Brasileira*, 2002, Natal.
20. La Questión de la Educación de la Mujer: IV Congreso Interamericano de Educación Católica en Brasil (1951). *V Congreso Iberoamericano de Historia de la educación Latinoamericana*, 2001, San José (Costa Rica).
21. O tema da educação feminina no IV Congresso Interamericano de Educação Católica de 1951. *I Congresso Brasileiro de História da Educação*, 2000, Rio de Janeiro.
22. Nazionalismo et Cattolicesimo in Brasile: la partecipazione dei collegi salesiani nelle sfilate patriottiche (1916-1917). *3^o Convegno Internazionale di Storia dell'Opera Salesiana*, 2000, Roma.
23. Educação Masculina Protestante & Educação Feminina Católica na segunda metade do século XIX. *II Seminário de Pesquisa em Educação - Região Sul*, 1999, Curitiba.
24. Importância do Estudo das Instituições Educativas para a História Social de uma Região. *III Seminário Latinoamericano de História Salesiana*, 1999, São Paulo.
25. O Estudo da História de Instituições Educativas e o conhecimento da História Social de uma região. *22^a Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*, 1999, Caxambu.
26. La presencia cultural protestante y católica en la educación escolar brasileña del siglo XIX. *XI Jornadas de Historia de La Educación*, 1999, Bernal.
27. Catolicismo e Nacionalismo na Primeira República: Festas Cívicas e Campanhas Patrióticas nos Colégios Católicos. *XX Simpósio Nacional de História*, 1999, Florianópolis.

28. Las instituciones eclesíásticas católicas del siglo 19 e 20 al serviço de la romanización del catolicismo en Brasil. *IV Congreso de Historia de la Educación Latino Americana*, 1998, Santiago.

3.6 Edição de Livros

1. *Intelectuais, modernidade e formação de professores no Paraná (1910-1980)*. Curitiba: Editora da UFPR, 2015. (Co-organização de Dulce Regina Baggio Osinski e Carlos Eduardo Vieira)
2. *Culturas Escolares, Saberes e Práticas Educativas: itinerários históricos*. São Paulo: Cortez Editora, 2007.
3. *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
4. *Uma cartografia da pesquisa em História da Educação na Região Sul: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul (1980-2000)*. Pelotas: Publicações Seiva, 2004. (Co-autoria de Maria Helena Camara Bastos e Maria Teresa Santos Cunha)

3.6.1 Organização de livro no Prelo

1. *Percursos e desafios na História da Educação Luso-Brasileira*. Curitiba: Editora da UFPR.

3.7 Edição de periódicos científicos

1. Dossiê - A pedagogia de Rudolf Steiner em debate. *Educar em Revista*. N. 56, 2015. (Editor Adjunto)
2. Dossiê – Educação do Campo e movimentos sociais: saberes, práticas e políticas. *Educar em Revista*, n. 55, 2015. (Editor Adjunto)
3. Dossiê - Manter a Saúde, combater as doenças: Histórias da Educação. *Educar em Revista*, N. 54, 2014. (Editor Adjunto)
4. Dossiê - Educação, Cotidiano e Participação: desafios e contribuições para a formação. *Educar em Revista*. N. 53, 2014. (Editor Adjunto)
5. Dossiê - Leitura e escrita literária na educação básica. O que tem a dizer a pesquisa contemporânea? *Educar em Revista*. N. 52, 2014. (Editor Chefe)
6. Dossiê - Educação e ditaduras na Ibero-América. *Educar em Revista*. N. 51, 2014. (Editor Chefe)
7. Dossiê - Gênero, sexualidade e educação: feminismos, pós-estruturalismo e teoria queer. *Educar em Revista*. Número Especial 1/2014. (Editor Chefe)
8. Dossiê - Educação Bilíngue para Surdos: políticas e práticas. *Educar em Revista*. Número Especial 2/2014. (Editor Chefe)

9. Dossiê - Ensino Superior e questões ambientais: mudanças climáticas, ambientalização curricular. *Educar em Revista*. Número Especial 3/2014. (Editor Chefe).
10. Dossiê - Educação a Distância. *Educar em Revista*. Número Especial 4/2014. (Editor Chefe).
11. Dossiê - Temas em debate na formação de professores. *Educar em Revista*. N. 50, 2013. (Editor Chefe).
12. Dossiê - Cultura Material Escolar: abordagens históricas. *Educar em Revista*. N. 49, 2013. (Editor Chefe).
13. Dossiê - Sindicalismo docente: experiências, limites, desafios e perspectivas. *Educar em Revista*. N. 48, 2013. (Editor Chefe).
14. Dossiê - Políticas públicas para educação: tendências e debates entre o global e o local. *Educar em Revista*. N. 22, 2003. (Editor Chefe).
15. Dossiê - Educação, Cultura e Tecnologia. *Educar em Revista*. Número Especial 1/2003. (Editor Chefe).
16. Dossiê - Educação a distância. *Educar em Revista*. N. 21, 2003. (Editor Chefe).
17. Dossiê - Linguagem e Ensino: temas e perspectivas. *Educar em Revista*. N. 20, 2002. (Editor Chefe).
18. Dossiê - Saberes e Práticas Escolares em Contextos Contemporâneos. *Educar em Revista*. N. 19, 2002. (Editor Chefe).
19. Dossiê - História da Educação: instituições, intelectuais e cultura escolar. *Educar em Revista*. N. 18, 2001. (Editor Adjunto).
20. Dossiê - Cultura e Escola: Saberes, Tempos e Espaços como Dimensões do Currículo. *Educar em Revista*. N. 17, 2001. (Editor Adjunto).
21. Dossiê - Corporalidade e Educação. *Educar em Revista*. N. 16, 2000. (Editor Adjunto).
22. Dossiê - Crianças e Adolescentes Excluídos: ações e reflexões. *Educar em Revista*. N. 15, 1999. (Editor Adjunto).
23. Dossiê - Educação em Ciências. *Educar em Revista*. N. 14, 1998. (Editor Adjunto).

3.8 Organizações de cadernos de resumos de eventos

1. *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 1ª ed. Curitiba: Editora Champagnat, 2014.
2. *XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação (Refletindo sobre a Formação de Professores)*. 1ª ed. Curitiba: Imprensa da UFPR, 2000. v. 1. 132p.

3. *XIV Semana de Ensino Pesquisa e Extensão do Setor de Educação (Refletindo sobre a Organização Escolar)*. 1ª ed. Curitiba: Imprensa da UFPR, 1999. v. 1. 126p .

3.9 Prefácios de Livros

1. *Estudos sobre o Ensino Secundário no Brasil (1931-1961)*. Uberlândia: Editora da UFU, 2014.
2. *História, Ciência, Saúde e Educação: a institucionalização da ciência médica e a Faculdade de Medicina do Paraná (1912-1946)*. Curitiba: Editora da UFPR, 2014.
3. *Ecos da Modernidade. A Arquitetura dos Grupos Escolares Sergipanos (1911-1926)*. Aracaju: Editora da UFS, 2013.
4. *Intelectuais e Igreja Católica no Paraná: 1926-1938*. Ponta Grossa: Editora da UFPR, 2010.

3.10 Prefácios de Periódicos Acadêmicos

1. Educar em Revista. N. 56, 2015.
2. Educar em Revista, n. 55, 2015.
3. Educar em Revista, N. 54, 2014.
4. Educar em Revista. N. 53, 2014.
5. Educar em Revista. N. 52, 2014.
6. Educar em Revista. N. 51, 2014.
7. Educar em Revista. Número Especial 1/2014.
8. Educar em Revista. Número Especial 2/2014.
9. Educar em Revista. Número Especial 3/2014.
10. Educar em Revista. Número Especial 4/2014.
11. Educar em Revista. N. 50, 2013.
12. Educar em Revista. N. 49, 2013.
13. Educar em Revista. N. 48, 2013.
14. Educar em Revista. N. 22, 2003.

15. Educar em Revista. N. 21, 2003.
16. Educar em Revista. N. 20, 2002.
17. Educar em Revista. N. 19, 2002.

4. Atividades de Extensão

4.1 Participação de Eventos

4.1.1 Nacionais

1. *VIII Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2015, Maringá.
2. *VI Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2011, Vitória.
3. *V Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2008, Aracaju.
4. *I Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares*. 2005, Curitiba.
5. *III Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2004, Curitiba.
6. *Seminário de Intercâmbio: A produção da pesquisa em História da Educação no Brasil*. Rio de Janeiro. 2004.
7. *XXII Simpósio Nacional de História*, 2003. João Pessoa.
8. *I Seminário de Pesquisa sobre Cultura Escolar. A cultura escolar analisada na perspectiva histórica*. 2003, Araraquara.
9. *25ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*. 2002, Caxambu.
10. *IV Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul*. 2002, Florianópolis.
11. *II Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2002, Natal.
12. *I Congresso Brasileiro de História da Educação*. 2000, Rio de Janeiro.
13. *II Seminário de Pesquisa em Educação - Região Sul*. 1999, Curitiba.
14. *22ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*. 1999, Caxambu.
15. *XX Simpósio Nacional de História*. 1999, Florianópolis.

4.1.2 Internacionais

1. *X Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 2014, Curitiba (Brasil).
2. *15th International Symposium on School Life and School History Museums & Collections*. 2013, Ljubljana (Eslovenia)
3. *IX Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 2012, Lisboa (Brasil).
4. *XXXIII International Standing Conference for the History of Education*. 2011, San Luis Potosí (México).
5. *VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 2010, São Luís (Brasil).
6. *IX Congresso Iberoamericano de História da Educação Latinoamericana*. 2009, Rio de Janeiro (Brasil).
7. *VII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 2008, Porto (Portugal).
8. *VIII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educacion Latinoamericana*. 2007, Buenos Aires (Argentina).
9. *Internationaler Kongress. Das Jahrhundert der Schule*. 2007, Bern (Suíça).
10. *VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. 2006, Uberlândia (Brasil).
11. *VII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana*. 2005, Quito (Equador).
12. *XXIV International Standing Conference for the History of Education*. 2002, Paris (França).
13. *V Congreso Iberoamericano de Historia de la educación Latinoamericana*. 2001, San José (Costa Rica).
14. *3° Convegno Internazionale di Storia dell'Opera Salesiana*. 2000, Roma (Itália).
15. *III Seminário Latinoamericano de História Salesiana*. 1999, São Paulo (Brasil).
16. *XI Jornadas de Historia de La Educación*. 1999, Bernal (Argentina)
17. *IV Congreso de Historia de la Educación Latino Americana*. 1998, Santiago (Chile)

4.2 Participante de Comissão Organizadora de Eventos

1. *XI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação*. Porto, 2016.
2. *X Congresso Luso Brasileiro de História da Educação*. Curitiba, 2014.

3. *36ª Reunião Nacional da ANPEd*. Porto de Galinhas, 2013.
4. *35ª Reunião Nacional da ANPEd*. Goiânia, 2012.
5. *II Seminário de Pesquisa sobre Cultura Escolar: perspectivas históricas*. Curitiba, 2005.
6. *XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação*. Curitiba, 2000.
7. *I Festival da Universidade Federal do Paraná*. 2000.
8. *XV Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação*. Curitiba, 1999.

5. Coordenação de projetos de pesquisa, ensino ou extensão e liderança de grupos de pesquisa

Durante minha carreira na UFPR, o foco de maior ênfase na minha atuação foi direcionado para projetos de ensino e pesquisa, e com menor atuação em atividades extencionistas. Os temas dos projetos que coordenei mantiveram sintonia com as investigações identificadas com o campo da História da Educação, como poderão ser constatados a seguir:

5.1 Coordenação de projetos de pesquisa

Os projetos desenvolvidos tiveram um período de duração que correspondia, na maioria das vezes, ao tempo de permanência do graduando ou pós-graduando integrante da pesquisa, com exceção do projeto "Estudo de espécies nativas com potencial paisagístico" que continua ativo até hoje porque é atemporal, pode continuar sendo desenvolvido indefinidamente. Outro projeto com este mesmo perfil é a pesquisa "Potencialidades de um fragmento de floresta urbana - estudo de caso no Capão do Tigre, Curitiba/PR". Devido ao local, neste projeto tanto se realiza pesquisas como extensão.

1. Título da Pesquisa: *A Linguagem da Bauhaus e a gramática arquitetural escolar moderna (1919-1933)*.
 - a. Descrição: Como o tema da arquitetura escolar tem se destacado por sua abordagem e interesse investigativo para a história da educação, muito por conta do resultado de exames minuciosos e construtos teóricos defendidos em encontros, congressos, conferências e publicações acontecidas no Brasil, suas análises têm comprovado a importância do estudo da gramática arquitetural escolar enquanto forma de pedagogia que procura explicar este espaço como de vivência e de construção de experiências de seus sujeitos. É nesta ambiência e dialogando com estas preocupações, a partir do ponto de vista das discussões resultantes da investigação histórica acerca da gramática e da linguagem arquitetônicas adotadas na Bauhaus, privilegio como objeto nesta primeira fase da pesquisa as concepções presentes na linguagem dos Bauhausers para a arquitetura escolar. Assim vejo esta proposta como uma continuidade das minhas investigações, visto que o componente imagético dos edifícios pensados para fins educacionais que foram projetados e construídos pelos fundadores da Bauhaus e seus seguidores tomam importância nos estudos históricos por sua linguagem modernista que influenciará os discursos de importantes vanguardas de arquitetos espalhados pelo mundo, em especial, os simpatizantes da corrente

- denominada Estilo Internacional que também atingirá a formação de importantes arquitetos brasileiros.
- b. Período: 2013 - atual
 - c. Situação: Em andamento
 - d. Alunos envolvidos: Graduação: (01) / Especialização (01) / Mestrado (01)
 - e. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
2. Título: *Imprensa Escolar no Paraná: discurso nacionalista estadonovista e cultura cívico-escolar (1939-1942).*
- a. Descrição: A ordem política adotada pelo Estado Novo (1937-1945) foi marcada por contextos de profunda importância para a investigação histórica na construção de interpretações da cultura política brasileira e sua relação com a educação daquele período. A proposta deste projeto é analisar as condições de inteligibilidade da dimensão discursiva inserida no rol dos dispositivos narrativos da cultura cívico-escolar varguista presente na imprensa escolar paranaense, durante os anos de 1939-1942, enfatizando o papel que ela teve na formação de ideologemas nacionalistas. Como nossa tentativa é explorar sua dimensão narrativa na construção dos imaginários nacionais, tomaremos como referência os estudos de Paul Ricoeur sobre o tempo e a narração, e a noção de meta-história elaborada por Hayden White. A fonte a ser privilegiada será os jornais escolares que foram publicados pela Diretoria Geral de Instrução do Paraná para que as escolas primárias, secundárias, públicas e privadas, divulgassem suas atividades cotidianas, além de notícias de cunho nacionalista, primeiramente centralizada na figura do ditador Getúlio Vargas, e depois na de alguns heróis valorizados pelo Estado Novo, como por exemplo, Tiradentes. Destacamos ainda que o conjunto de instituições educacionais que participaram desta imprensa soma 131 jornais, divididos do seguinte modo: 88 deles vinculados aos grupos escolares (15 da capital e 73 do interior do Paraná) e 43 às escolas secundárias (27 da capital e 16 do interior do Paraná).
 - b. Período: 2014 - atual
 - c. Situação: Em andamento
 - d. Alunos envolvidos: Graduação: (01) / Especialização (01)
 - e. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
3. Título da Pesquisa: *O discurso arquitetural de Cândido de Abreu: prefeito e arquiteto de Curitiba.*
- a. Descrição: Neste projeto as atenções se voltaram para o discurso arquitetural de Cândido de Abreu, arquiteto e engenheiro de renome do final do século XIX e início do XX, projetista de vários edifícios públicos construídos na capital paranaense, dentre eles o prédio do primeiro Grupo Escolar do estado (1903), prefeito de Curitiba por dois mandatos (1892-1894 e 1913-1916), senador da República (1906-1914), deputado estadual (1901-1903) e secretário de obras públicas em diferentes gestões do governo do Paraná.
 - b. Período: 2008-2010
 - c. Situação: Concluída
 - d. Alunos envolvidos: Graduação (03) / Mestrado (01)

4. Título da Pesquisa: *História da Educação, Arquitetura e Espaço Escolar: os grupos escolares de Curitiba (1903-1950)*.
- a. Descrição: A construção de edifícios específicos para os grupos escolares foi uma preocupação das administrações dos Estados que tinha no urbano o espaço privilegiado para a sua edificação, em especial, nas capitais e cidades prósperas economicamente. Em regra geral, a localização dos edifícios escolares deveria funcionar como ponto de destaque na cena urbana, de modo que se tornasse visível, enquanto signo de um ideal republicano, uma gramática discursiva arquitetônica que enaltecia o novo regime. Uma vez que a organização dos grupos escolares estabelecia a reunião de várias escolas primárias de uma determinada área em um único prédio, a administração pública entendeu ser um benefício financeiro aos seus cofres, o fato de não ter que arcar com os aluguéis das diversas casas que abrigavam as escolas isoladas. Portanto, foi necessário desenvolver projetos que organizasse o espaço escolar a fim de constituir atividades que se adequassem às novas metodologias de ensino propaladas pelo discurso de uma moderna pedagogia. Todavia, é preciso reconhecer que esse investimento dos Estados não correspondeu às expectativas de um discurso que propunha a restauração da sociedade por meio da educação. No Paraná, o processo de institucionalização dos grupos escolares, no início do século XX, foi um dos resultados da reorganização do ensino público no Estado. As mudanças, que não ficaram restritas à transposição didática e pedagógica, foram conduzidas no sentido de se pensar, debater e destinar espaços específicos para a escola primária. Um edifício próprio para a escola: eis uma importante questão que os poderes públicos tiveram que enfrentar diante do comprometimento discursivo que coroava a instrução escolar como uma das principais colunas de sustentação da civilização. Portanto, para os poderes públicos, tornou-se imperativo empregar recursos na construção dos edifícios escolares convenientes à sua função. Entretanto, este investimento, que contribuiu, sem sombra de dúvidas, para o enaltecimento da República, tornou-se muito mais uma estratégia de visibilidade do que uma ação que necessariamente democratizaria a escola. Apesar de possuírem um programa arquitetônico que os identificava enquanto espaços públicos de escolarização, a introdução desse tipo de edifício público na cena curitibana seguiu, parcialmente, as regras de construção ancoradas nas normas e preceitos da moderna pedagogia, ficando a organização do espaço de alguns desses edifícios incoerentes à propaganda do governo de que destinaria um lugar diferenciado para a formação de bons cidadãos à Pátria. É possível afirmar que a arquitetura e a configuração do espaço escolar curitibano a partir das primeiras construções de grupos escolares passaram a contribuir para a elaboração de representações sociais que foram incorporadas pelos moradores da cidade. Como percepções coletivas, essas representações permitiam reconhecer o grupo escolar como uma inovação que, por sua vez, evidenciava os sinais de uma nova ordem: a republicana. A decisão pelo recorte temporal se justifica por ter sido o ano de 1903 àquele que marca a inauguração do edifício escolar destinado a ser o primeiro grupo escolar do Paraná, ainda marcado por uma arquitetura de estilo eclético, sendo minha opção encerrar na década de 1950, por ser este período que a capital paranaense foi mais fortemente marcada por um discurso que a identificava como uma cidade moderna, que se remodelou por conta das comemorações de seus 100 (cem) anos de emancipação política da antiga província de São Paulo (1853). Enquanto documento/monumento, as fotografias dos edifícios, plantas arquitetônicas e demais fontes são neste estudo possuidoras de um sistema diverso de signos que contribuíram na percepção e conseqüente compreensão do passado dos grupos escolares. Entendidas como matéria do conhecimento da realidade

- histórica, por dar a conhecer uma evidência visual, no sentido de pertencer comumente a um estágio de proposições que não são as primeiras no aspecto lógico, levaram-nos a lembranças de um passado que se aproxima de uma representação de memória coletiva sobre o *universus scholaris* do Brasil, que neste estudo fez referência à escola primária pública.
- b. Período: 2006 – 2009
 - c. Situação: Concluída
 - d. Alunos envolvidos: Graduação: (06) / Mestrado (03) / Doutorado (03)
 - e. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
5. Título da Pesquisa: *A imagem fotográfica no estudo das instituições educacionais: os grupos escolares de Curitiba (1903-1971).*
- a. Descrição: Ao longo dos resultados teóricos construídos, esta investigação apresentou resultados de pesquisa em encontros, congressos, conferências e publicações, defendendo que as fotografias escolares possui um caráter relativo que perpassa a sua própria iconicidade. Por não remeter somente a um *objeto* possivelmente real, mas também a um *objeto* necessariamente real, a fotografia seria uma emanção do referente e testemunha de um “aconteceu assim”. Não seria, portanto, a expressão fotográfica um mero reflexo ou reprodução fiel da realidade, mas uma mediação (*vermittlung*) no sentido adotado por Hegel, ao discutir a idéia de dialética, inserida em um contexto de experiência que dialoga com a memória. Ao pensar na ontologia da imagem fotográfica, podemos afirmar que essa fonte sempre possuirá um estatuto de evidência, mesmo que, teoricamente, existam concepções miméticas tradicionalistas que aceitem a fotografia como uma simples impressão (*impressio*) ou espelho (*speculum*) da realidade, ela é muito mais uma construção imaginária erigida histórica e socialmente, que não deixa de ser metaforizada e idealizada. Segundo Gombrich (1982), esta significação é, em grande parte, resultado da experiência e do saber que o indivíduo que a contempla adquiriu anteriormente. Neste sentido, a imagem não é uma simples representação da realidade, mas um sistema simbólico. Esse falso realismo atribuído à imagem fotográfica é resultado de uma leitura que somente atenta para a aparência visual das formas sensíveis, excluindo as demais faces que a modelam. Além disso, a suposta universalização da relação entre a fotografia e a realidade é questionável se considerarmos que dados de outros universos culturais indicam a possibilidade de não reconhecimento da imagem fotográfica como análise do real. Nesse sentido, entendemos ser a fotografia que retrata o *universus scholaris* uma importante colaboradora na busca e na organização de compreensões acerca da cultura escolar manifestada nos ambientes em que ela interage. No caso da fotografia escolar o que se verifica é um conceito de mensagem que pretende registrar comportamentos, tradições, eventos tal como o fotógrafo o percebeu. A fotografia informa, porque permite, sobre certos aspectos, conhecer. Representar o mundo escolar através de imagens materiais está associado à maneira que o homem encontrou para entender e se apropriar do mundo a sua volta. No caso da fotografia escolar, a representação do mundo possibilita o conhecimento e a informação do mesmo. Assim, enquanto documento/monumento, as fotografias escolares são neste estudo possuidoras de um sistema diverso de signos que contribuíram na percepção e consequente compreensão do passado dos grupos escolares. Entendidas como matéria do conhecimento da realidade histórica, por dar a conhecer uma evidência visual, no sentido de pertencer comumente a um estágio de proposições que não são as primeiras no aspecto lógico, levaram-nos a lembranças de um passado que se aproxima de uma representação de memória coletiva sobre o *universus scholaris* do Brasil, que neste estudo fez referência à escola primária pública.
 - b. Período: 2003 - 2006
 - c. Situação: Concluída
 - d. Alunos envolvidos: Graduação: (04) / Mestrado (03) / Doutorado (1)

- e. Financiadores: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5.2 Coordenação de projetos de extensão

1. Coordenador do Curso de Especialização *Direitos Humanos em Educação*, durante os anos de 2011-2012.

5.3 Liderança de grupos de pesquisa

1. Líder do grupo de pesquisa *História da Educação: Instituições, Intelectuais e Culturas Escolares no Paraná (Séculos XIX-XX)*, certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes/CNPq, desde 2000.
2. Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Arquitetura Escolar (NEPHArqE), instalado na Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná, desde 2008.

6. Participação em bancas de concursos, defesas de mestrado e doutorado.

6.1 Concursos para professores universitários

1. História da Educação. 2014. Universidade Federal da Bahia.
2. Metodologia e Prática em Educação Física. 2009. Universidade Federal do Paraná.
3. História da Educação. 2005. Universidade Federal do Paraná.
4. Biologia Educacional. 2003. Universidade Federal do Paraná.
5. Metodologia da Pesquisa Educacional. 2003. Universidade Federal do Paraná.
6. História da Educação. 2003. Universidade Federal do Paraná.
7. História da Educação. 2002. Universidade Federal do Paraná.
8. História da Educação. 2000. Universidade Federal do Paraná.
9. Filosofia da Educação. 2000. Universidade Federal do Paraná.
10. História da Educação. 2000. Universidade Federal do Paraná.
11. Filosofia da Educação. 1998. Universidade Federal do Paraná.

6.2 Bancas de mestrado

1. Banca de Fernando Richardi da Fonseca. *Os espaços de lazer no Colégio Estadual do Paraná: possíveis espaços de aprendizagem para o uso da cidade no tempo/escolar de lazer*. 2014. Universidade Federal do Paraná.
2. Banca de Adriana de Souza Broering. *Arquitetura, espaços, tempos e materiais: a educação infantil na rede municipal de Florianópolis (1976-2012)*. 2014. Universidade do Estado de Santa Catarina.
3. Banca de Mariana Zacharias Rocha. *Espaços e processos educativos do Ginásio Paranaense. Os ambientes especializados e seus artefatos (1904-1949)*. 2013. Universidade Federal do Paraná.
4. Banca de Nelson Maurilio Coelho Júnior. *Relicários de um tempo: os quadros de formatura do Colégio Coração de Jesus 1922-1929 (Contribuições para o estudo da História da Educação em Santa Catarina)*. 2013. Universidade do Estado de Santa Catarina.
5. Banca de Geslaine Cristina Tamião Piola. *A Cultura Escolar: Colégio Paroquial Santo Inácio, suas festas e comemorações (1957-1965)*. 2013. Universidade Estadual de Maringá.
6. Banca de Jaqueline dos Santos Rodrigues. *Postos de Puericultura - Fundação O Dia: educação das mães, saúde dos filhos (Curitiba, 1940-1942)*. 2013. Universidade Federal do Paraná.
7. Banca de Ivanir Ribeiro. *"Sem uniforme não entra": o uniforme escolar na Escola Técnica Federal de Santa Catarina (1962-1983)*. 2012. Universidade do Estado de Santa Catarina.
8. Banca de Etienne Baldez Louzada Barbosa. *Uma teia de ações no processo de organização da inspeção do ensino no Paraná (1854-1883)*. 2012. Universidade Federal do Paraná.
9. Banca de Juarez José Tuchinski dos Anjos. *Uma trama na História: a criança no processo de escolarização nas últimas décadas do período imperial, Lapa - Província do Paraná (1866-1886)*. 2011. Universidade Federal do Paraná.
10. Banca de Marlene Neves Fernandes. *"Saberes em Foco": Diálogos de M. B. Lourenço Filho na Série Graduada Pedrinho (1953-1970)*. 2011. Universidade do Estado de Santa Catarina.
11. Banca de Danielle Gross de Freitas. *Entre ofícios e prendas domésticas: a Escola Profissional Feminina de Curitiba (1917-1974)*. 2011. Universidade Federal do Paraná.
12. Banca de Wanessa Margoti Ramos Storti. *Educação Árabe em Curitiba: A Escola Islâmica do Paraná (1969-1972)*. 2011. Universidade Federal do Paraná.
13. Banca de Marcelo Oliano Machado. *BE A BA, BE É BÉ, BE I BI, o Almanaque Fontoura: entre práticas de leituras escolares e o projeto educacional republicano, uma representação de sertanejo (1914-1920)*. 2011. Universidade Estadual de Maringá.

14. Banca de Gilvan Victor dos Santos. *O Círculo Operário Católico em Sergipe: práticas educativas e organização da cultura operária (1935-1969)*. 2011. Universidade Federal de Sergipe.
15. Banca de Francielly Giachini Barbosa. *Para além da escola: identidade menonita e práticas educativas (Curitiba, 1934-1948)*. 2010. Universidade Federal do Paraná.
16. Banca de Ademir Soares Luciano Júnior. *Cultura Escolar e perfil discente no Colégio de Aplicação da UFSC (1966-1973)*. 2010. Universidade do Estado de Santa Catarina.
17. Banca de Keli Fernanda Rucco Turina. *Escola Maternal: história, assistência e escolarização da infância em Curitiba (1928-1944)*. 2010. Universidade Federal do Paraná.
18. Banca de Liliana Men. *O campo disciplinar da História da Educação no Brasil: mapeamento de uma produção historiográfica (1970-1999)*. 2009. Universidade Estadual de Maringá.
19. Banca de Magno Francisco de Jesus Santos. *Ecos da Modernidade: a arquitetura dos grupos escolares sergipanos (1911-1926)*. 2009. Universidade Federal de Sergipe.
20. Banca de Solange Aparecida de Oliveira Hoeller. *Escolarização da infância catarinense: a normatização do ensino público primário (1910-1935)*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
21. Banca de Raquel Xavier de Souza Castro. *Da cadeira às carteiras escolares individuais: entre mudanças e permanências na materialidade da Escola Primária Catarinense (1836-1914)*. 2009. Universidade do Estado de Santa Catarina.
22. Banca de Marina Fernandes Braga. *Arquitetura e Espaço Escolar na Atenas Mineira: os Grupos Escolares de Juiz de Fora (1907-1927)*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
23. Banca de Cristiane Antunes Stein. *"Por Deus e pelo Brasil": a Juventude Brasileira em Curitiba (1938-1945)*. 2008. Universidade Federal do Paraná.
24. Banca de Marcilene Pöpper Gomes. *Memórias e vida escolar: relatos de formação de professoras da educação infantil - Brusque/SC*. 2006. Universidade do Estado de Santa Catarina.
25. Banca de Kelly Cristina Feliciano da Silva Duarte. *Formação de Professores de Língua Estrangeira Moderna - Espanhol: uma análise das concepções teóricas e metodológicas no ensino superior de Campo Grande - MS*. 2006. Universidade Católica Dom Bosco.
26. Banca de Cristiane dos Santos Souza. *A mulher professora na Instrução Pública de Curitiba (1903-1927). Um estudo na perspectiva de Gênero*. 2004. Universidade Federal do Paraná.
27. Banca de Luciana Wolff Apolloni Santana. *A Escola de Belas Artes e Indústrias do Paraná: o Projeto de Ensino de Artes e Ofícios de Antônio Mariano de Lima (Curitiba, 1886-1902)*. 2004. Universidade Federal do Paraná.

28. Banca de Sérgio Roberto Chaves Júnior. *A Educação Física no Ginásio Paranaense ao Colégio Estadual do Paraná: contribuições para a construção de uma história de uma disciplina escolar (1931-1951)*. 2004. Universidade Federal do Paraná.
29. Banca de Ana Paula Pupo Correia. *História & Arquitetura Escolar: os prédios escolares públicos de Curitiba (1943-1953)*. 2004. Universidade Federal do Paraná.
30. Banca de Fermina Cassemira de Paula e Silva Carvalho. *Igreja Católica e Educação Feminina: a Escola Normal do Colégio Sagrado Coração de Jesus (Canoinhas-SC, 1936-1956)*. 2004. Universidade Federal do Paraná.
31. Banca de Lourdes Margareth Calvi. *As Transformações Sociais e a Instrução Pública: uma análise dos projetos de Reforma Educacional e dos Relatórios Ministeriais de 1868 a 1879 no Brasil*. 2003. Universidade Estadual de Maringá.
32. Banca de Ana Carolina Caldas. *Centro Popular de Cultura no Paraná (1959-1964): encontros e desencontros entre arte, educação e política*. 2003. Universidade Federal do Paraná.
33. Banca de Maria Lúcia Andrade. *Educação, Cultura e Modernidade: o projeto formativo de Dario Vellozo (1906-1918)*. 2002. Universidade Federal do Paraná.
34. Banca de Névio de Campos. *Laicato católico: o papel dos intelectuais no processo de organização do projeto formativo da Igreja Católica no Paraná (1926-1938)*. 2002. Universidade Federal do Paraná.
35. Banca de Regina Maria Schimmelpfeng de Souza. *A Estrada do Poente: Escola Alemã/Colégio Progresso (Curitiba 1930-1945)*. 2002. Universidade Federal do Paraná.
36. Banca de Gisele Quadros Ladeira Chornobai. *Igreja Católica, Educação Feminina e Cultura Escolar em Ponta Grossa (Paraná): a Escola Normal de Sant'Ana (1947-1960)*. 2002. Universidade Federal do Paraná.
37. Banca de Irineu Mario Colombo. *O adolescente infrator e o sistema de ensino paranaense: a trajetória da Escola de Menores para menores Professor Queiroz Filho (1965-1992)*. 2002. Universidade Federal do Paraná.
38. Banca de Ricardo Antonio Carneiro. *A Escola de Arte de Alfredo Andersen (1902-1962)*. 2001. Universidade Federal do Paraná.
39. Banca de Gilberto de Souza Vianna. *O Sabre e o Livro: trajetórias históricas do Colégio Militar de Curitiba (1959-1988)*. 2001. Universidade Federal do Paraná.
40. Banca de Edson Martins. *Implantação, marginalidade e reconhecimento formal: um olhar acerca da história da educação teológica superior no Brasil (1969-1999)*. 2001. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Federal do Paraná.
41. Banca de Marilda Iwaya. *Palácio da Instrução: representações sobre o Instituto de Educação do Paraná (1940-1960)*. 2001. Universidade Federal do Paraná.

42. Banca de Maria Iza Gerth da Cunha. *Educação Feminina numa Instituição Confessional Católica: Colégio Nossa Senhora do Patrocínio*. 2000. Universidade de São Paulo.
43. Maria Cleusa Fuckner. *Magistério e Casamento: memória e formação no Colégio de Educação Familiar do Paraná (1953-1986)*. 2000. Dissertação. Universidade Federal do Paraná.

6.3 Bancas de doutorado

1. Banca de Joseane de Fátima Machado da Silva. *"Cumpra-se e Arquive-se ! Histórias de Educação de meninos e meninas desvalidos no Estado do Paraná (1940-1969)"*. 2015. Universidade Federal do Paraná.
2. Banca de Douglas Jeferson Menslin. *Educação Adventista: das escolas paroquiais a uma rede de ensino. Permanências e rupturas de um ideário educacional (1970-2010)*. 2015. Pontifícia Universidade Católica do Paraná.
3. Banca de Juarez José Tuchinski dos Anjos. *Pais e Filhos na Província do Paraná: uma história da educação da criança pela família*. 2015. Universidade Federal do Paraná.
4. Banca de Sandra Nivia Soares de Oliveira. *Um modelar estabelecimento de ensino: o Colégio Santanópolis na cidade de Feira de Santana (1934-1959)*. 2014. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal da Bahia.
5. Banca de Jardel Costa Pereira. *O moderno no progresso de uma cultura urbana, escolar e religiosa e a educação secundária do Instituto Presbiteriano Gammon (1892-1942)*. 2014. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
6. Banca de Heloísa Helena Daldin Pereira. *O modo francês de ensinar formando o Habitus Cajuruense: cultura escolar e o Curso Normal do Colégio Nossa senhora de Lourdes, o Cajuru na década de 1960*. 2014. Universidade Tuiuti do Paraná.
7. Banca de Ana Paula Pupo Correia. *"Palácios da Instrução" - História da Educação e Arquitetura das Escolas Normais no Estado do Paraná (1904 a 1927)*. 2013. Universidade Federal do Paraná.
8. Banca de Cristiane dos Santos Souza. *Utilitarismo, civismo e cooperativismo no projeto educacional de Francisco Ribeiro de Azevedo Macedo (1892-1947)*. 2012. Universidade Federal do Paraná.
9. Banca de Andrea Brandão Locatelli. *Espaços e Tempos de Grupos Escolares Capixabas na cena republicana do início do século XX: arquitetura, memórias e história*. 2012. Universidade Federal do Espírito Santo.
10. Banca de Elaine Cátia Falcade Maschio. *A escolarização dos imigrantes e de seus descendentes nas colônias italianas de Curitiba, entre táticas e estratégias de Italianità e Brasilítá (1875-1930)*. 2012. Universidade Federal do Paraná.
11. Banca de Erica Piovam de Ulhôa Cintra. *"Scientia et Labor" no "Palácio de Luz": a institucionalização da Ciência Médica e a Faculdade de Medicina do Paraná (Curitiba, 1912-1946)*. 2010. Universidade Federal do Paraná.

12. Banca de Elisabeth Amorim de Castro. *Arquitetura das Escolas Públicas do Paraná (1853-1955)*. 2010. Universidade Federal do Paraná.
13. Banca de Ângelo Marcos Vieira de Arruda. *Arquitetura dos edifícios da escola pública no Brasil (1870-1930): construindo os espaços para a educação*. 2010. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
14. Banca de Rosilene Batista de Oliveira Fiscarelli. *A construção do saber sobre a utilização de objetos no ensino brasileiro*. 2009. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
15. Banca de Maria Helena Pupo Silveira. *O processo de normalização do comportamento social em Curitiba: Educação e Trabalho na Penitenciária do Abú na primeira metade do século XX*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
16. Banca de Ronie Cardoso Filho. *São José, o Colégio de Castro (1904-1994)*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
17. Banca de Cleusa Maria Fukner. *Lar Escola Dr. Leocádio José Correia: história de uma proposta de formação na perspectiva educacional espírita (1963-2003)*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
18. Banca de Leziany Silveira Daniel. *João Roberto Moreira (1912-1967): itinerários para uma racionalidade ativa*. 2009. Universidade Federal do Paraná.
19. Banca de Edson Martins. *"INRI CRISTO" e seus discípulos: um estudo sociológico das motivações na adesão ao Movimento Messiânico*. 2006. Universidade Metodista de São Paulo.
20. Banca de Cláudia Regina Kawka Martins. *A disciplina escolar de História no ensino secundário público paranaense: 1931 a 1951*. 2006. Universidade Federal do Paraná.
21. Banca de Regina Maria Schimmelpfeng de Souza. *Deutsche Schule, a Escola Alemã de Curitiba (1884-1917): um olhar histórico*. 2006. Universidade Federal do Paraná.
22. Banca de Vera Irene Jurkevicz. *Os Santos da Igreja e os Santos do Povo: devoções e manifestações da religiosidade popular*. 2004. Universidade Federal do Paraná.
23. Banca de Ednéia Rossi. *"Insuladas tribos": a escola primária e a forma de sociabilização escolar. São Paulo (1912-1920)*. 2003. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.
24. Banca de Ana Maria Melo Negrão. *Infância, Educação e Direitos Sociais*. 2002. Universidade Estadual de Campinas.

7. Exposições

1. *"Lugares de Memória": Arquitetura da Escola Primária Curitibana (1903-1928)*. [Exposição de Fotografias, Desenhos, Maquetes e Azulejos – 10ª ANPED Sul]. Florianópolis, 2014.
2. *Memórias e Imagens da Escola Primária no Brasil (1930-1960)*. [Exposição de Fotografias Escolares – 10ª ANPED Sul]. Florianópolis, 2014.
3. *Cenas e retratos da Escola Primária Brasileira (1930-1960)*. [Exposição de Fotografias – VII Congresso Brasileiro de História da Educação]. Goiânia, 2013.
4. *Os professores e a Justiça do Trabalho*. [Exposição de Fotografias, Desenhos, Maquetes e Azulejos – Tribunal Regional do Trabalho do Paraná]. Curitiba, 2013.
5. *Cenas e retratos da Escola Primária Brasileira (1930-1960)*. [Exposição de Fotografias – 35ª Reunião Anual da ANPED]. Porto de Galinhas, 2012.
6. *"Lugares de Memória": Arquitetura da Escola Primária Curitibana (1903-1928)*. [Exposição de Fotografias, Desenhos, Maquetes e Azulejos - XXIII Semana de Pesquisa, Ensino e Extensão do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná]. Curitiba, 2011.
7. *"Lugares de Memória": Arquitetura da Escola Primária Curitibana (1903-1928)*. [Exposição de Fotografias, Desenhos, Maquetes e Azulejos - VIII Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação]. São Luis, 2010.
8. *"Lugares de Memória": o exemplo da arquitetura escolar francesa*. [Exposição de Cartões Postais - II Encontro de Arquivos Escolares e Museus Escolares]. Curitiba, 2008.
9. *Imagens do universo escolar na Curitiba do Século XX*. [Exposição de Fotografias Escolares - VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação]. Uberlândia, 2006.
10. *Imagens do universo escolar na Curitiba do Século XX*. [Exposição de Fotografias Escolares - Semana de Estudos da Pedagogia da Universidade Federal do Paraná]. Curitiba, 2006.
11. *Imagens do universo escolar na Curitiba do Século XX*. [Exposição de Fotografias Escolares - 28ª Reunião Anual da ANPED]. Caxambu, 2005.
12. *Imagens do universo escolar na Curitiba do Século XX*. [Exposição de Fotografias Escolares - II Seminário de Pesquisa sobre Cultura Escolar: perspectivas históricas]. Curitiba, 2005.
13. *Sociedade e Cultura: memórias da educação no Brasil*. [Exposição de Fotografias Escolares - 22ª Reunião Anual da ANPED]. Caxambu, 1999.
14. *Sociedade e Cultura: memórias da educação no Brasil*. [Exposição de Fotografias Escolares - Biblioteca Mário de Andrade]. São Paulo, 1999.

15. *Sociedad y cultura: memorias de la educación en Brasil*. [Exposição de Fotografias Escolares - IV Congreso de Historia de la Educación Latino Americana]. Santiago do Chile, 1998.
16. *Sociedade e Cultura: memórias da educação no Brasil*. [Exposição de Fotografias Escolares - 22ª Semana de História: os destinos do Brasil da UNESP]. Assis, 1998.

8. Recebimento de comendas e premiações advindas do exercício de atividades acadêmicas

1. Patrono do Curso de Pedagogia. 2014 - Universidade Federal do Paraná.
2. Professor homenageado do Curso de Pedagogia. 2013 - Universidade Federal do Paraná.
3. Professor homenageado do Curso de Pedagogia. 2012 - Universidade Federal do Paraná.
4. Professor homenageado do Programa de Pós-Graduação em Educação. 2006 - Universidade Federal do Paraná.
5. Professor homenageado do Curso de Pedagogia. 2002 - Universidade Federal do Paraná.
6. Professor homenageado do Curso de Pedagogia. 2001 - Universidade Federal do Paraná.
7. Voto de Distinção e Louvor na Defesa de Tese de Doutorado. 1999 - Universidade de São Paulo.

9. Participação em atividades editoriais e/ou de arbitragem de produção intelectual e/ou artística

9.1 Membro de Corpo Editorial

1. *Revista Brasileira de Educação* (ANPED)
Período: 2005 – 2009
2. *Revista História da Educação* (ASPHE)
Período: 2008 – atual
3. *Educar em Revista* (UFPR)
Período: 2005 - atual

4. *Revista Educação* (PUCRS)
Período: 2002 – atual
5. *Editora da Universidade Federal do Paraná*
Período: 2002 – 2006 / 2015 - atual

9.2 Revisor de Periódicos

1. *Mouzeion* (UniLasalle)
Ano: 2014
2. *Percursos* (Florianópolis. Online)
Ano: 2014
3. *História da Educação* (ASPHE)
Ano: 2013
4. *Perspectiva* (UFSC)
Ano: 2012
5. *Teias* (UERJ)
Ano: 2011
6. *Linhas* (UDESC)
Ano: 2009
7. *Revista Brasileira de História da Educação* (SBHE)
Ano: 2008 / 2013
8. *Educação e Filosofia* (UFU)
Ano: 2006
9. *Acta Scientiarum* (UEM)
Ano: 2004
10. *Revista Brasileira de Educação* (ANPEd)
Ano: 2004
11. *Educar em Revista* (UFPR)
Ano: 2003
12. *Educativa* (UCG)
Ano: 2002

10. Assessorias, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão.

1. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
2. Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior – CAPES.
3. Fundação Araucária - FA.
4. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP.
5. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina – FAPESC.
6. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ.
7. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG.
8. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe – FAPES.
9. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí – FAPEPI.
10. Fundação Fullbright.
11. Conseil International des Études Canadiennes – CIEC.
12. SciELO - Scientific Electronic Library Online

11. Exercícios de cargos na Administração Superior, Setorial, Departamental, Coordenação de Cursos Graduação e Pós-Graduação, representação em Órgãos Colegiados Superiores

1. Vice-Diretor do Setor de Educação
Período: 2014 – atual
2. Integrante do Conselho Setorial do Setor de Educação Setorial
Período: 1999 - 2002 / 2014 – atual
3. Integrante do Conselho Universitário – COUN
Período: 2014 – atual
4. Integrante do Conselho de Planejamento e Administração – COPLAD
Período: 2014 – atual
5. Integrante da Comissão Permanente de Avaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação
Período: 2008 – 2010 / 2013 - atual

6. Coordenador da Linha de Pesquisa História e Historiografia da Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação
Período: 2004 - 2006 / 2010 / 2014 - atual.
7. Integrante do Conselho Consultivo da Editora da Universidade Federal do Paraná
Período: 2002 – 2006 / 2015 – atual
8. Editor Adjunto da Educar em Revista
Período: 1999 - 2001 / 2014 – atual
9. Editor Chefe da Educar em Revista
Período: 2002 – 2003 / 2013 – 2014
10. Integrante da Comissão Geral de Iniciação Científica
Período: 1999 – 2005
11. Vice-Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação
Período: 2000-2002
12. Coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais
Período: 1999 – 2001
13. Presidente do Comitê Setorial de Pesquisa
Período: 1999 – 2001

12. Considerações Finais

Nos *bons tempos* dos bancos universitários, ainda na época de minha graduação, tinha consciência e desejo de seguir a carreira docente, profissão que abracei sem qualquer tipo de arrependimento por menor que tenha sido. Destaco que durante toda a minha formação e desenvolvimento da carreira, tem sido relevante a importância das bolsas e *grants* que recebi ao longo dos anos para o meu aprimoramento como professor e pesquisador. Foi assim desde a minha Iniciação Científica até os meus estágios de pós-doutoramento, como também atividades de professor visitante no Brasil e no exterior e participação em congressos, simpósios etc. Portanto, o financiamento das agências de fomento, tais como FAPESP, Fundação Araucária, CAPES e CNPq, foram essenciais para o meu refinamento profissional e intelectual.

Certamente o meu fascínio pela pesquisa histórica foi paulatinamente intensificado à medida que assumia novos compromissos em investigações nas quais estive diretamente envolvido como coordenador, mas também como pesquisador associado e consultor. Neste percurso não diminuo, evidentemente, a importância das pesquisas de mestrado e doutorado, contudo, a experiência com grupos de pesquisa integrados foi responsável por incrementar ainda mais a minha experiência e o meu amadurecimento com o trabalho em equipe. Assim foi que a minha primeira participação desta natureza aconteceu na segunda metade da década de 1990, quando atuei como pesquisador associado do grupo capitaneado pela Prof^a Dr^a Zeila Brito Fabri Dermatini nas dependências do Centro de Memória da Unicamp, em projeto financiado pela FAPESP intitulado: *A diversidade das propostas educacionais na região de Campinas (1859-1960)*. O constante intercâmbio de ideias

com pesquisadoras deste grupo, tais como, Rosa Fátima de Sousa e Rosa Lydia Teixeira Correa, companheiras até hoje de publicações e parcerias acadêmicas, proporcionaram-me conhecer, já naquela época, novas possibilidades de pesquisa, em especial aquelas relacionadas às fotografias escolares. E foi a partir desta temática que fui introduzido como pesquisador bolsista produtividade do CNPq e, em consequência dos resultados alcançados neste campo de análise, direcionei meu olhar para as fotografias de edifícios dos Grupos Escolares curitibanos da primeira metade do século XX.

Tornei-me com o tempo um aficionado pela história da arquitetura escolar brasileira, especializando-me neste tema a cada investida alcançada, dentre as quais, o estágio de pós-doutoramento que realizei na França, onde confirmei pelo manuseio de fontes históricas e patrimoniais da arquitetura da III República francesa referências seguras da adoção desta gramática pela escola primária pública brasileira dos primeiros decênios do século XX. Fruto deste intercâmbio, fundei na Universidade Federal do Paraná, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Arquitetura Escolar (NEPHArqE), espaço que pude aglutinar o conjunto de minhas pesquisas e orientações, estabelecendo parcerias com grupos semelhantes na França, Espanha, Portugal, Canadá e México. A partir do acúmulo de uma experiência investigativa de 10 anos sobre a arquitetura escolar, um novo desafio abrigou meu interesse, desta vez por investigar as vanguardas da arquitetura moderna da segunda metade do século XX, em especial a influência da *Bauhaus* nos edifícios destinados ao uso educacional, tais como, bibliotecas, escolas, universidades e casas de estudantes, que representa o meu atual projeto individual de pesquisa registrado no CNPq. Foi graças a este percurso que, recentemente, foi possível nos anos de 2011 e 2015 estabelecer parcerias com a Universidade de Tel Aviv e a Universidade Hebraica de Jerusalém, onde tive a oportunidade de atuar como professor visitante em ambas as instituições israelenses.

Desde o início da minha carreira docente na UFPR, meu compromisso com o ensino de graduação esteve concentrando no curso de Pedagogia, ofertando as disciplinas obrigatórias e optativas sobre História da Educação Geral e Brasileira que compõe sua grade curricular. Também tive a experiência de ofertar estas mesmas disciplinas para o curso de Pedagogia modalidade a distância para alunos dos polos de Paranaguá (PR), Colombo (PR), Rio Negro (PR), Barretos (SP) e Peruíbe (SP). Em ambas as atuações, frente à importância que o ensino de graduação possui na formação de profissionais capacitados, sempre tive o cuidado de estabelecer uma relação de parceria na construção do conhecimento com meus alunos e alunas na compreensão deste objetivo. Já o ensino de pós-graduação foi consequência do compromisso já assumido anteriormente na graduação, de modo que tive a mesma preocupação na formação de mestres e doutores em educação, também a tive na formação de professores e pedagogos. Externo a minha instituição de origem, atuei como professor em cursos de pós-graduação da Universidade do Estado de Santa Catarina (SC), Universidade Tiradentes (SE), Universidade de Tel Aviv (Israel) e Universidade Hebraica de Jerusalém (Israel).

As atividades extensionistas na universidade que me proporcionaram muita satisfação estão relacionadas com a temática dos direitos humanos e sua interface com a educação. A primeira foi quando coordenei, em 2011, o curso de extensão *Direitos Humanos em Educação*, ofertado pela Coordenação de Integração de Políticas de Educação à Distância da Universidade Federal do Paraná, direcionado a capacitação de educadores e professores do ensino fundamental e médio e outros profissionais e estudantes, além de lideranças comunitárias. A segunda, ainda em andamento em 2015, é a minha contribuição como professor formador do módulo II (Pobreza, Direitos Humanos, Justiça e Educação) do curso de pós-graduação *lato sensu* em *Educação, Pobreza e Desigualdade Social*, vinculado à

Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Inclusão do Ministério da Educação (SECADI/MEC). Este tem como objetivo, entre outros, formar, em nível de especialização, na temática acima, profissionais da educação básica e outros envolvidos com políticas sociais que estabelecem relações com a educação em contextos empobrecidos, com vistas à reflexão sobre o desenvolvimento de práticas que possibilitem a transformação das condições de pobreza e de extrema pobreza de crianças, adolescentes e jovens.

Por fim, para encerrar meu este documento, tenho a necessidade de declarar que dentre milhões de brasileiros, obtive como poucos, a oportunidade de concluir todos os meus estudos superiores no sistema público de ensino (graduação, mestrado e doutorado), e como servidor público federal é uma satisfação retribuir esse investimento na formação de professores, educadores e pesquisadores.